

SHIGERU BAN E SUAS INOVAÇÕES NA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

RIBEIRO, Angel Kaline.¹
LINO, Bruno de Araújo.²

RESUMO

O presente artigo busca analisar qual a importância das criações de Shigeru Ban para a Arquitetura Contemporânea. Ban, que estudou na Sci -Arc e Cooper Union, primeiramente foi reconhecido internacionalmente por seu uso experimental e criativo de materiais não convencionais, particularmente o uso do papel. Entre essas construções há tendas emergenciais, casas, pavilhões, igrejas e até uma ponte. Ban demonstra se preocupar com o meio ambiente ao utilizar material reciclado em seus trabalhos, que também podem ser reaproveitados após o uso. E recentemente um especial reconhecimento por desenvolver projetos de alta qualidade e de baixo custo, para os refugiados e vítimas de desastres naturais.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura Contemporânea, Shigeru Ban, Catedral de Papelão.

1. INTRODUÇÃO

Diante do contexto atual de grande preocupação com a preservação do meio ambiente e, ao mesmo tempo, milhares de pessoas desabrigadas devido à pobreza e às catástrofes ambientais, surge a necessidade de se estudar materiais de construção alternativos, que possam contribuir para amenizar essas questões.

Shigeru Ban iniciou suas pesquisas com tubos de papelão na década de 80 e a Paper Arbor, de 89, foi seu primeiro projeto utilizando esse material, Ban trata o papelão como “madeira evoluída”, em referência a sua origem. Preocupado com o meio ambiente, defende a reciclagem como uma solução pós-tecnológica e pós-industrial. Ban desenha pavilhões, casas e tendas emergenciais utilizando esse tipo de estrutura, edifícios de todos os tamanhos, formas e usos, todos incríveis. E como se isso não bastasse, os projetos construídos de maneira tradicional são sempre muito detalhados, apesar de parecerem muito simples.

Um fundamento que unifica grande parte da sua obra construída é a sua abordagem experimental. Ele ampliou com o seu trabalho o campo da arquitetura, em relação não só aos problemas e os desafios que abrange, mas também em relação as ferramentas e técnicas para lidar com eles. Ban é capaz de ver nos componentes padrões e materiais comuns, tais como: tubos de papel, materiais de embalagem e containers, usando-os de novas maneiras. Ele é especialmente conhecido por suas inovações estruturais e a utilização criativa de materiais não convencionais como o bambu, tecido, papel, e materiais compostos de fibra de papel reciclado e plástico. Com base nisso, este trabalho enfoca no trabalho desenvolvido pelo arquiteto japonês Shigeru Ban.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Composta pela mistura de escolas, movimentos e técnicas que vêm do pós-Modernismo até os dias atuais, a arquitetura contemporânea tem algumas características principais, como o minimalismo, tecnologias avançadas e a busca por novas soluções. A realidade contemporânea se baseia cada vez mais no predomínio do ambiente construído e no crescimento descontrolado das metrópoles, no uso de materiais e técnicas com elevado custo energético e alto grau de desperdício em seu funcionamento e manutenção. É preciso buscar parâmetros relacionados com a capacidade da arquitetura contemporânea de responder a essas demandas.

A contemporaneidade está na conjunção de questões interagentes que ocorrem na produção da arquitetura – homem, lugar, uso, medida, ambiente, técnica, matéria, ciência, tecnologia. Aspectos de um universo objetivo seguem junto com um conjunto de variáveis do mundo sensível das ideias e da criação, numa constante busca da essência, do equilíbrio, do harmônico, do duradouro, com o permanente desafio da busca de excelência estética, econômica e construtiva e no atendimento às satisfações físicas, e psíquicas dos indivíduos que dela usufruem.

O arquiteto, nesse contexto globalizado onde as demandas e usuários estão em fluxo constante, tem a função de proteger e reforçar elos existentes além de prever, controlar e viabilizar a criação de novos elos entre as pessoas e o território. A ligação com a natureza e a busca por construções menos agressivas ao ambiente é visível no trabalho de diversos arquitetos contemporâneos renomados. Para Shigeru Ban, a sustentabilidade é um fator intrínseco à arquitetura, onde suas obras se esforçam para encontrar produtos e sistemas adequados que estão em harmonia com o meio ambiente e o contexto específico, o uso de materiais renováveis e produzidos localmente, sempre que possível. Além de assumir

¹Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da Fag. E-mail: angelkalineribeiro@hotmail.com

²Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da Fag. E-mail: lino.br1@hotmail.com

um compromisso social com os refugiados e vítimas de desastres naturais, desenvolvendo projetos de alta qualidade e de baixo custo, para os que mais precisam.

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada a este artigo teve como princípio a revisão bibliográfica que será direcionada a artigos e livros, com a finalidade de se fazer um levantamento baseado na visão de cada autor a fim de compor uma revisão bibliográfica de qualidade.

A pesquisa bibliográfica é a coleta, seleção e utilização de documentos sobre um determinado assunto. Por sua vez, documento é toda a informação na forma oral, escrita ou visualizada. Ou seja, é qualquer informação sob a forma de texto, imagem, som, sinais, gravações, obras de arte ou históricas, documentos oficiais, jurídicos, etc. (MARCONI e LAKATOS, 2001, pp. 43-44).

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Ban destacou-se em artes e ofícios na escola primária e secundária. O modelo de uma casa que ele projetou para uma atribuição durante suas férias de verão 9-grade foi exibido em sua escola como o melhor, onde então decidiu que queria ser arquiteto. A partir do 12º ano de escolaridade, Ban juntou as aulas noturnas de uma escola de preparação para entrar na universidade, onde aprendeu a modelagem estrutural utilizando papel, madeira, bambu e, pela primeira vez, e sua habilidade excepcional rapidamente provou que ele seja incomparável nesta área.

Em 1977, Ban viajou para a Califórnia onde o famoso arquiteto e fundador da SCI-Arc, Raymond entrevistou-o, e impressionado com portfólio Ban, lhe permitiu entrar no instituto como um estudante de segundo ano. Em 1980, depois de terminar o quarto ano no SCI-Arc, Ban foi transferido para Cooper Union, onde conheceu seu atual parceiro no escritório de Nova York, Dean Maltz, e outros arquitetos notáveis, como Nanako Umemoto e Laurie Hawkinson.

Quando Ban descobriu que os dois milhões de refugiados da guerra civil de Ruanda 1994 foram forçados a viver em condições terríveis, ele propôs seus abrigos papel de tubo para o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados e que o contratou como consultor. Após o Grande Terremoto de Hanshin ou Kobe terremoto em 1995, ele construiu o "Livro Log House" para os ex-refugiados vietnamitas que não tiveram a possibilidade de viver em casas temporárias previstas pelo governo japonês. Após o Great East Japan Earthquake em 2011, Ban construiu mais de 1800 divisórias de papel em mais de 50 abrigos, para dar às famílias mais privacidade. Isso trouxe grandes melhorias na qualidade de vida em abrigos e para o ambiente alojamento temporário, negligenciadas pelo governo.

Ban construiu a Catedral de papelão como um símbolo da reconstrução da cidade de Christchurch. Feita com 320 peças de cartolina tubular, cada uma com 22 metros de comprimento e meio metro de largura, e 86 tubos de papelão, a igreja de Shigeru Ban terá altura de 24 metros, com capacidade para 700 pessoas. A construção efêmera deve manter-se em funcionamento por 20 anos, e seu custo supera os três milhões de euros.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Shigeru Ban atualmente trabalha na criação de arquitetura para vítimas de desastre. Continua a desenvolver sistemas de material e estrutura, destacando o uso de papel-tubo, bambu, laminados, fibra de carbono, estruturas de madeira sem conectores metálicos e sistemas estruturais construídos de contêineres. Destaca-se por ser um arquiteto com compromisso social, na busca de ajudar ao próximo. Não encara os desafios como insuperáveis, e sim como um convite a ação de superar e inovar. É um profissional comprometido, que não serve apenas como modelo para a geração mais jovem, mas também uma fonte de inspiração.



13º ENCONTRO
CIENTÍFICO CULTURAL
INTERINSTITUCIONAL

MISSÃO DADA É MISSÃO CUMPRIDA

19, 20, 21 E 22 DE OUTUBRO DE 2015



REFERÊNCIAS

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho Científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FAG, Faculdade Assis Gurgacz. **Normas para a elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. 2ª edição. Cascavel: FAG, 2011.

Disponível em: < <http://www.caubr.gov.br/?p=21014> > Acesso em: 09 set. 2015.

Disponível em: < <http://www.shigerubanarchitects.com/> > Acesso em: 09 set. 2015.

Disponível em: < <http://art-quitetura.blogspot.com.br/2008/04/shigeru-ban.html> > Acesso em: 09 set. 2015.

Disponível em: < <http://www.archdaily.com.br/br/01-106915/fundamentos-da-arquitetura-contemporanea-slash-siegbert-zanettini> > Acesso em: 09 set. 2015.

Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18141/tde-05122006-154315/pt-br.php> > Acesso em: 21 set. 2015.

Disponível em: < <http://www.pritzkerprize.com/2014/biography> > Acesso em: 21 set. 2015.

Disponível em: < <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/06.064/426> > Acesso em: 21 set. 2015.

Disponível em: < <http://arcoweb.com.br/noticias/noticias/shigeru-ban-conclui-catedral-papelao-christchurch-nova-zelandia> > Acesso em: 21 set. 2015.